UM NATAL FORA DO NORMAL

Sarah Olliveira - Soll

ERA UMA VEZ UMA FLORESTA MUITO ESTRANHA. NELA AS COISAS FUNCIONAVAM DE FORMA DIFERENTE DO NORMAL.

O GATO LATIA, O CACHORRO CACAREJAVA, O LEÃO VIVIA NO MAR. TUDO ERA MUITO DIFERENTE LÁ.







UM DIA, QUANDO ESTAVA SE APROXIMANDO O NATAL, CHEGOU NA CIDADE UMA CARAVANA MUITO ANIMADA.

MAS ALI NA CARAVANA TUDO ERA ESTRANHO, DIFERENTE.

OS ANIMAIS LOGO PERCEBERAM QUE ALGO DE ERRADO NÃO ESTAVA CERTO.



ZÉ PEDRO, UM CAVALO QUE ANDAVA PARA TRÁS FEITO SIRI, LOGO INDAGOU A MIA, SUA MELHOR AMIGA, UMA BALEIA QUE ANDAVA DE QUATRO PATAS PELA FLORESTA.

ELE DISSE:
MIA, VOCÊ REPAROU QUE POVO ESTRANHO ESSE QUE CHEGOU NA CIDADE?

AO QUE MIA RESPONDEU: REPAREI ZÉ PEDRO, ELES USAM UMAS CORES BEM ESTRANHAS, VERMELHO COM VERDE NÃO FICA NADA NADA BOM. ELES NÃO COMBINAM NADA COM NADA, DIZIA ELA ENQUANTO SE ASSENTAVA NA PEDRA AO LADO DO AMIGO.

ZÉ PEDRO COMPLETOU: POIS É, E PARECE QUE QUEM DIRIGE É UM VELHINHO COM UMA BARBA BRANCA ENORME. UMA BARBA DAQUELE TAMANHO EU NUNCA VI. SEM CONTAR AQUELES HOMENS PEQUENOS COM ROUPAS ESTRANHAS (ELE SE REFERIA AO DUENDES DO PAPAI NOEL).

ENQUANTO ZÉ PEDROAINDA FALAVA CHEGOU MUGINDO O GALO ZANGÃO E LOGO RECLAMOU: ELES QUE NÃO VENHAM TRAZER ESSA CULTURA LOUCA DELES PARA CÁ. NÃO ACEITAREI MUDANÇAS.